



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Educação, Abraham Weintraub.

▶ **GUEDES.** Além do encontro com Bolsonaro, Paulo Guedes

se reúne com o ministro da Casa Civil, Braga Netto, e realiza videoconferência com representantes do setor elétrico.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem reunião virtual com o ministro da Cidadania,

Onyx Lorenzoni, e com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

▶ **BARROSO.** O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, concede entrevista ao programa *Roda Vida*, da TV Cultura.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7202

WWW.BROADCAST.COM.BR

15/06/2020

Secretário do Tesouro sai e equipe de Guedes tem 1ª grande perda

AGÊNCIA BRASIL



O secretário do Tesouro Nacional, **Mansueto Almeida**, comunicou ao ministro da Economia, Paulo Guedes, que vai deixar o governo e confirmou ao jornal *O Estado de S. Paulo* que sua saída ocorrerá até agosto. Essa é a primeira baixa importante na equipe econômica do atual gestão. No cargo desde abril de 2018, ainda no governo de Michel Temer, Mansueto discute com Guedes e com o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, um nome para ocupar o cargo, cuja missão é controlar o caixa federal. O atual secretário do Tesouro é considerado

“guardião” dos cofres do governo e fiador do processo de ajuste das contas públicas. Rumores de sua saída sempre geraram preocupação no mercado financeiro com a continuidade dessa agenda. “O fiador do ajuste é Paulo Guedes”, afirmou Mansueto. “Muito do ajuste fiscal vai depender do que a gente fizer nos próximos dois anos.”

Dias Toffoli diz que Supremo não se sujeitará a ameaças

Horas depois de manifestantes bolsonaristas dispararem fogos de artifício na direção do Supremo Tribunal Federal, o presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, divulgou nota na qual afirma que o STF “jamais se sujeitará a nenhum tipo de ameaça”. Um suspeito do ataque foi preso. O MPF determinou a abertura de inquérito policial para investigar o caso.

Gilmar e Aras reagem à ideia de invasão a hospitais

O ministro do STF Gilmar Mendes disse que o pedido de Jair Bolsonaro para a população invadir hospitais é “vergonhoso” e deve ser investigado. Em live, o presidente disse que era preciso mostrar se os leitos estão ocupados. Carlos Bolsonaro defendeu o pai nas redes sociais. O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu investigação de invasões.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
Secretário do Tesouro sai e equipe de Guedes tem 1ª grande perda

FOLHA DE S. PAULO (SP):
STF jamais se sujeitará, diz Toffoli após ataque à corte

VALOR ECONÔMICO (SP):
Governo prepara decreto sobre terras indígenas

O GLOBO (RJ):
Toffoli: ‘STF jamais se sujeitará a ameaça’

ESTADO DE MINAS (MG):
Mais pressão sobre os profissionais de saúde

ZERO HORA (RS):
Shoppings seguem abertos na Capital, mas parte das lojas sofrerá restrições

A TARDE (BA):
Comunidades tradicionais vivem sob risco

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):
Comércio de rua é mais um setor a reabrir

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Novo vírus acelera a propagação de doenças antigas e evitáveis

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
China é um ponto positivo em meio a cenário sombrio para comércio exterior dos EUA

FINANCIAL TIMES (RU):
Esquemas de reposição de renda do Estado deixam 1 milhão de pessoas de fora

EL PAÍS (ESP):
“Renda mínima espanhola é um bom instrumento pela igualdade”

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Brasil pode ver superávit só em 2033

Os gastos para minimizar a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus e a perda de receitas com a desaceleração da economia levarão União, Estados e municípios a registrar um rombo de R\$ 912,4 bilhões em 2020, segundo estimativa da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado. Só nas contas do governo central, que reúne Tesouro Nacional, INSS e Banco Central, o déficit deve ser de R\$ 877,8 bilhões. A turbulência deixará cicatrizes pelos próximos anos. No

cenário traçado pela IFI, o Brasil só voltará a ter contas no azul em 2033. A última vez que o País registrou superávit foi em 2014. Quanto ao desemprego, a estimativa da instituição é de uma taxa de 14,2% ao fim de 2020 no País. No cenário mais pessimista, a taxa de desocupação chegaria a 15,3%. A organização também estima que, em seu quinto ano de vigência, o teto de gastos deverá ser descumprido em 2021, em decorrência da baixa inflação esperada para este ano.

Diretora-gerente do FMI pede união contra a crise no Brasil

O Brasil deveria “conseguir a máxima unidade possível entre o governo central e os Estados” para lidar com a pandemia do novo coronavírus, na opinião da diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva. Em entrevista ao jornal espanhol *El País*, a economista búlgara elogiou as medidas fiscais tomadas pela equipe econômica e a atuação do Banco Central. “Em termos de resposta à crise, foram dados passos adiante significativos. Na verdade, mais que muitos outros países”, afirmou Georgieva. Sobre a economia global, a diretora-gerente do FMI disse que a incerteza ainda é muito alta, por se tratar de uma crise singular.

Agronegócio aumenta busca por crédito privado em 2020

Produtores rurais brasileiros buscaram mais financiamento de bancos privados a juros livres nos cinco primeiros meses do ano. “A Selic caiu muito, e hoje a pequena diferença entre as taxas de linhas oficiais e de mercado é menos relevante”, disse Roberto França, diretor de Agronegócios do Bradesco. Os desembolsos de Bradesco, Santander e Banco do Brasil no período cresceram 27%, 35% e 23,7%, respectivamente, ante igual período de 2019. Também houve maior demanda por empréstimos com recursos livres – dinheiro dos próprios bancos privados com juros sem subsídios. As informações são da Coluna do Broadcast Agro, do jornal *O Estado de S. Paulo*.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

REABERTURA NÃO É VANTAJOSA PARA A ECONOMIA, DIZ RICARDO PAES DE BARROS EM ENTREVISTA AO JORNAL VALOR ECONÔMICO, O ECONOMISTA RICARDO PAES DE BARROS PREVIU UM LONGO PERÍODO DE AGONIA NO BRASIL, COM MUITAS MORTES QUE PODERIAM SER EVITADAS, POR CAUSA DA AUSÊNCIA DE UM ISOLAMENTO SOCIAL MAIS RIGOROSO. A REABERTURA EM ESTADOS COMO SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO, SEGUNDO ELE, VAI PIORAR O QUADRO. “SE VOCÊ ABRIR A ECONOMIA E VOLTAR MAIS RAPIDAMENTE, O R (QUE INDICA O RITMO DE DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS) VAI SER MAIOR E VOCÊ VAI PERMANECER MAIS TEMPO COM A EPIDEMIA”, AFIRMOU. “TODA EVIDÊNCIA APONTA QUE NÃO VAI SER VANTAJOSO PARA A ECONOMIA ESSA ABERTURA.”

Quatro são cotados para ocupar Secretaria do Tesouro

Quatro integrantes do Ministério da Economia estão cotados para comandar a Secretaria do Tesouro Nacional: Caio Megale, Bruno Funchal (ambos diretores na Secretaria Especial de Fazenda), Jeferson Bittencourt (secretário especial adjunto de Fazenda) e Pricilla Maria Santana (subsecretária no Tesouro).

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 2,00%; dólar avança a R\$ 5,0426

O Índice Bovespa registrou na sexta-feira a terceira queda consecutiva e, com isso, interrompeu a sequência de três altas no acumulado da semana. O indicador caiu 2,00% na sessão, para 92.795,27 pontos, o que o levou a um recuo de 1,95% na semana. A pressão foi causada pelo novo coronavírus, já que temores sobre uma segunda onda de contágio na Europa e nos Estados Unidos aumentaram. No Brasil, a situação também é delicada, porque Estados como São Paulo e Rio de Janeiro ini-

ciaram a reabertura a despeito da curva ainda ascendente do número de contaminados. A perda também se deveu ao movimento negativo no exterior na véspera, quando os mercados brasileiros ficaram fechados por causa do feriado de Corpus Christi. Na sexta-feira, os principais índices acionários de Nova York se recuperaram: Dow Jones avançou 1,90%, Nasdaq subiu 1,01% e S&P 500 teve ganho de 1,31%. O dólar voltou a superar o patamar dos R\$ 5,00 e terminou a sexta-feira com alta de 2,17%, aos R\$ 5,0426. No mercado futuro de juros, a taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 3,07%, de 3,08%. Já o DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 5,680%, de 5,662%.

► INDICADORES

| | |
|----------------------------|-----------------------|
| SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL | R\$ 1.045,00 |
| IPCA-IBGE - JUNHO | -0,38% |
| IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/JUNHO | 1,36% |
| IPC-FIPE - 1ª QUAD./JUNHO | 0,00% |
| TR PRÉ (10/06) | 0,0000% |
| TBF (10/06) | 0,1852% |
| IBOVESPA (12/06) | -2,00%; R\$ 35,670 BI |
| POUPANÇA NOVA (15/06) | 0,1733% |
| CDB PRÉ 31 DIAS (12/06) | 0,02229/0,02245 |
| CDB PRÉ 60 DIAS (12/06) | 0,02147/0,02167 |
| CDI ACUMULADO MÊS (12/06) | 0,10% |
| CDI ANUALIZADO (12/06) | 2,90% |
| DÓLAR COMERCIAL (12/06) | R\$ 5,0416/R\$ 5,0426 |
| DÓLAR TURISMO (12/06) | R\$ 5,0800/R\$ 5,1970 |
| EURO TURISMO (12/06) | R\$ 5,7200/R\$ 5,8530 |
| DÓLAR PAPEL SP (12/06) | R\$ 5,1333/R\$ 5,2333 |



Weintraub vai a ato e volta a citar “vagabundos”

O ministro da Educação, **Abraham Weintraub**, se reuniu ontem pela manhã com cerca de 15 manifestantes bolsonaristas que desrespeitaram uma ordem do governo do Distrito Federal proibindo atos na Esplanada dos Ministérios. O ministro discursou para o grupo em frente ao Ministério da Agricultura e chegou a oferecer comida aos manifestantes. Trechos da conversa entre Weintraub e os manifestantes foram divulgados nas redes sociais. Em um deles, o ministro diz: “Eu já falei a minha opinião, o que faria com esses vagabundos”. O restante da



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

fala é encoberto por aplausos. Na reunião ministerial do dia 22 de abril, Weintraub usou o termo “vagabundos” para se referir aos ministros do Supremo Tribunal Federal. “Por mim, eu botava esses vagabundos todos na cadeia, começando pelo STF”, disse na ocasião.

Na Paulista, manifestantes pedem “Fora Bolsonaro”

Manifestantes realizaram ontem, em São Paulo, novo protesto contra o governo Jair Bolsonaro. Após um acordo com a Polícia Militar, o grupo se reuniu na Avenida Paulista. Uma bandeira de 100 metros com os escritos “Fora Bolsonaro” e “Sua gripezinha matou 40 mil” foi carregada entre os centenas de manifestantes. Já os bolsonaristas, apenas algumas dezenas, se concentraram no centro da cidade, na região do Viaduto do Chá. Foi o terceiro domingo consecutivo de manifestações na capital paulista.

Manifesto pede que eleições sejam mantidas neste ano

Organizações da sociedade civil lançam hoje a campanha “Eleições Seguras - Democracia é atividade essencial”. O objetivo é pedir que a votação para eleger prefeitos e vereadores ocorra ainda este ano, de modo a evitar que os mandatos atuais sejam prorrogados. As entidades envolvidas acreditam que a possibilidade de adiar o pleito em razão da pandemia da covid-19 para o ano que vem possa abrir “precedentes absolutamente indesejáveis para o funcionamento do nosso regime democrático”.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EMPRESA ENVOLVIDA EM ESQUEMA DE LARANJAS RECEBEU VERBA DO PSL A 19 MINAS E ASSESSORIA - APONTADA PELA POLÍCIA FEDERAL E PELO MINISTÉRIO PÚBLICO COMO PARTE DO ESQUEMA DE DESVIO DE RECURSOS PARA CANDIDATURAS LARANJA EM 2018 E CUJO DONO É IRMÃO DE UM EX-ASSESSOR DO MINISTRO DO TURISMO, MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO - RECEBEU R\$ 267,2 MIL DO PSL ENTRE JANEIRO E ABRIL DO ANO PASSADO, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. O PARTIDO CONTRATOU A EMPRESA SETE VEZES PARA PESQUISAS E TESTES DE OPINIÃO PÚBLICA. O DONO DA I9, REGINALDO DONIZETE SOARES, NEGA IRREGULARIDADES.

Diretórios partidários deixam de prestar contas à Justiça

Ao menos quatro em cada dez diretórios de partidos políticos espalhados pelo País não explicaram à Justiça Eleitoral como gastaram o dinheiro público que receberam nos últimos anos. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que, em 2017, das mais de 100 mil unidades das legendas em cidades e nos Estados, 41,5 mil (41,3% do total) não apresentaram qualquer prestação de contas. O número foi ainda maior no ano seguinte, quando 50,5 mil (50,7%) órgãos partidários ignoraram a obrigação.

INTERNACIONAL

Protestos nos EUA ganham força após novo assassinato

Mais um caso de um homem negro morto por policiais brancos reacendeu os protestos contra o racismo e a violência policial nos Estados Unidos. Na sexta-feira, Rayshard Brooks, de 27 anos, foi baleado duas vezes nas costas pela polícia de Atlanta, no Estado da Geórgia, após reagir a uma abordagem por supostamente estar dirigindo embriagado. O episódio ocorreu no estacionamento de um restaurante, que acabou incendiado por manifestantes.

Republicanos pedirão restrição a estrangulamento pela polícia

Senadores do Partido Republicano nos Estados Unidos vão apresentar uma proposta de reforma policial que inclui novas restrições a estrangulamentos feitos por agentes e a outras práticas. Em meio aos protestos no país, o presidente Donald Trump indicou que pode apoiar o pacote - que pede menos mudanças do que as propostas do Partido Democrata. O texto final está sendo preparado pelo único senador negro do Partido Republicano, Tim Scott.

Macron anuncia relaxamento do isolamento social na França

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou ontem o relaxamento nas regras de quarentena. “Agora, isso não significa que o vírus desapareceu”, advertiu o líder francês, dizendo que será preciso “por um longo tempo conviver com ele, respeitar as regras de distanciamento físico, vigiar a evolução da epidemia para nos preparar caso ela volte a ganhar mais força”. Até ontem, a França tinha 194,1 mil casos confirmados e 29,4 mil mortes devido à covid-19.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Mortes pela polícia atingem patamar recorde durante a quarentena em SP

Igor Rocha Ramos era negro, tinha 16 anos, estava no ensino médio e vivia no Jardim São Savério, periferia da zona sul da capital paulista. Às 13h15 do dia 2 de abril, ele furou o isolamento social para comprar pão de cachorro-quente e um maço de cigarro para a mãe, conta a família. Cerca de 20 minutos e um tiro na nuca depois, o jovem entrou para o contingente de pessoas mortas durante ações da Polícia Militar de São Paulo que, em abril, atingiu o maior índice para o mês desde o início da série histórica em 2001.

Segundo dados da gestão João Doria (PSDB), o número de “mortes decorrentes de intervenção policial” envolvendo

a PM subiu 54,6% em abril, já com a quarentena em vigor no Estado. Foram 116 casos contabilizados, ou seja, um caso a cada seis horas. Em 2019, primeiro ano da gestão Doria, houve 867 ocorrências no total - 1,8% a mais do que em 2018.

O aumento das mortes pela PM foi registrado mesmo diante da redução drástica de crimes cometidos durante a pandemia. Estatísticas da Secretaria da Segurança Pública apontam que os roubos caíram 30,3% no Estado em abril deste ano, em relação ao mesmo mês do ano passado, com o total de 14.057 registros. Já os furtos caíram à metade em abril, com 20.797 casos.

Governo Doria afasta policiais flagrados espancando vítimas

Dois casos de violência policial foram filmados e ganharam repercussão neste fim de semana na Grande São Paulo. Em um deles, policiais aparecem cercando um jovem rendido no chão e desferindo golpes sequenciais contra a vítima. As agressões aconteceram em uma rua da zona norte da capital. A vítima ficou com marcas do espancamento no rosto. No segundo caso, imagens mostraram agentes agredindo um homem rendido em uma avenida da cidade de Barueri. Viziños que tentaram prestar socorro à vítima durante a ocorrência também acabaram se tornando alvo das agressões dos policiais. “Os policiais envolvidos foram afastados e serão submetidos a inquérito. O Governo de São Paulo não compactua com qualquer tipo de violência”, escreveu João Doria no Twitter.

Caso George Floyd leva a mobilização por mudança

Nos Estados Unidos, a morte de George Floyd, um homem negro de 46 anos asfixiado por um policial branco, deu início a uma onda de protestos que se espalhou pelo mundo e também chegou ao Brasil. Nas redes sociais, o movimento foi impulsionado pela hashtag #VidaNegra-Slimportam.

Bandeiras antirracistas e de combate à violência policial estiveram presentes em atos contra o presidente Jair Bolsonaro, realizados em aos menos 11 Estados e no Distrito Federal, no dia 7 de junho. Em São Paulo, a manifestação terminou com a PM usando balas de borracha e bombas de gás lacrimogêneo para a dispersão - ação posteriormente aprovada pelo governador João Doria para, nas palavras dele, separar “vândalos de manifestantes”.

Em São Paulo, ao menos 6 pessoas morrem em casa por dia

Ao menos 409 pessoas morreram dentro de casa com suspeita ou confirmação de covid-19 na cidade de São Paulo desde o início da pandemia, revelam dados da Secretaria Municipal da Saúde.

Os números, referentes ao período de 16 de março (quando o primeiro óbito

pela doença na capital foi registrado) a 21 de maio, representam 6,1 mortes em domicílio por dia, mais do que o dobro da média de mortes diárias em domicílio por problemas respiratórios observada em cinco anos anteriores (2,8, segundo dados do portal Datasus).

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO QUER ACELERAR CRIAÇÃO DE REGRAS PARA DEMARCAÇÃO DE TERRAS
O GOVERNO FEDERAL IRÁ ACELERAR A CRIAÇÃO DE EXIGÊNCIAS PARA A DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO COM BASE EM FONTES DO GOVERNO. O MINISTRO DA JUSTIÇA, ANDRÉ MENDONÇA, SERIA “SENSÍVEL” À NECESSIDADE DE MUDAR E AGILIZAR OS PARÂMETROS PARA DEMARCAÇÃO. O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI), MARCELO AUGUSTO XAVIER, DISSE AO JORNAL QUE DEFENDE UM NOVO DECRETO PARA QUE AS DEMARCAÇÕES PENDENTES TENHAM SEGURANÇA JURÍDICA.

Arco-íris ilumina São Paulo na Parada do Orgulho LGBTQIA+

TIAGO QUEIROZ



O arco-íris que iluminou o céu nas imediações da Avenida Paulista na noite de ontem foi parte das celebrações da Parada do Orgulho LGB-

TQIA+, que, pela primeira vez em 24 anos, foi realizada de forma virtual devido à pandemia do novo coronavírus.

A intervenção Global Rainbow, da artista porto-riquenha Yvette Mattern, pode ser vista a até 60 quilômetros de distância, dependendo das condições climáticas. Criada em 2009, a obra foi apresentada pela primeira vez no Brasil. “O trabalho é monumental em escala, mas silencioso, poético e espiritual”, disse a artista.

Covid-19 já matou 43.389 e infectou 867.882 no Brasil

O novo coronavírus já infectou 867.882 pessoas e provocou a morte de 43.389 delas no Brasil, segundo a atualização de ontem à noite do levantamento feito por veículos de imprensa junto às secretarias estaduais de Saúde.

